

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A empresa CARAM – Centro de Abate da R.A.M., EPERAM, de acordo com o disposto no art. 9º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, apresenta os seguintes dados referentes ao exercício findo 2013:

- Balanço;
- Demonstrações de Resultados por Natureza;
- Demonstrações das alterações no Capital Próprio;
- Fluxos de Caixa;
- Anexo.

Os Estatutos da empresa prevêem a existência de Órgão de Fiscalização.

BALANÇO

31-12-2014

		Unidade Monetária (Euro)	
		Períodos	
		2014	2013
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	6.600.985,29 €	6.935.747,23 €
Propriedades de Investimento	6	1.044.900,18 €	977.493,67 €
Goodwill		0,00 €	0,00 €
Ativos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos Biológicos		0,00 €	0,00 €
Participações Financeiras - MEP		0,00 €	0,00 €
Participações Financeiras - outros métodos		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber	11	1.961.050,75 €	2.502.717,43 €
Acionistas/ Sócios		0,00 €	0,00 €
Outros Ativos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos por Impostos Diferidos		0,00 €	0,00 €
		9.606.936,22 €	10.415.958,33 €
Ativo Corrente			
Inventários	8	0,00 €	705,69 €
Ativos Biológicos		0,00 €	0,00 €
Clientes	9	543.508,81 €	294.676,14 €
Adiantamentos a Fornecedores		3.167,91 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	10.968,00 €	13.115,33 €
Acionistas/ Sócios		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber	11	556.979,49 €	556.794,37 €
Diferimentos	12	42.288,43 €	29.728,93 €
Ativos Financeiros Detidos para Negociação		0,00 €	0,00 €
Outros Ativos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos não correntes detidos para Venda		0,00 €	0,00 €
Caixa e Depósitos Bancários	4	366.052,32 €	725.072,64 €
		1.522.964,96 €	1.620.093,10 €
Total do Ativo		11.129.901,18 €	12.036.051,43 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital Realizado	13	1.750.000,00 €	1.750.000,00 €
Ações (quotas) próprias		0,00 €	0,00 €
Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00 €	0,00 €
Prémios de Emissão		0,00 €	0,00 €
Reservas Legais		0,00 €	0,00 €
Outras Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	14	-2.585.427,53 €	-2.418.397,12 €
Ajustamentos em Ativos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de Revalorização	15	4.898.355,73 €	4.985.333,42 €
Outras Variações no Capital Próprio	16	273.692,14 €	335.663,82 €
Resultado Líquido do Período		-106.202,23 €	-378.017,24 €
Interesses Minoritários		0,00 €	0,00 €
Total do Capital Próprio		4.230.418,11 €	4.274.582,88 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Fornecedores	19	17.131,63 €	193.398,63 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos	17	3.791.666,60 €	4.333.333,28 €
Responsabilidades por benefícios Pós-Emprego		0,00 €	0,00 €
Passivos por Impostos Diferidos	7	1.302.094,57 €	1.589.388,96 €
Outras Contas a Pagar		0,00 €	0,00 €
		5.265.079,80 €	6.116.120,87 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	19	820.997,84 €	820.803,35 €
Adiantamento de Clientes		0,00 €	10.000,00 €
Estado e outros entes públicos	10	33.408,15 €	43.850,27 €
Acionistas/ Sócios		0,00 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos	17	541.666,68 €	541.666,68 €
Outras Contas a Pagar	18	238.330,60 €	229.027,38 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Passivos Financeiros Detidos para Negociação		0,00 €	0,00 €
Outros Passivos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Passivos não Correntes Detidos para Venda		0,00 €	0,00 €
		1.634.403,27 €	1.645.347,68 €
Total do Passivo		6.899.483,07 €	7.761.468,55 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		11.129.901,18 €	12.036.051,43 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR NATUREZA

31-Dez-2014

		Unidade Monetária (Euro)	
		Períodos	
		2014	2013
	Rendimentos e Gastos	NOTAS	
(+)	Vendas e serviços Prestados	20	704.391,43
(+)	Subsídios à exploração	21	425.000,00
(+/-)	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
(+/-)	Variação nos inventários da produção		0,00
(+)	Trabalhos para a própria entidade		0,00
(-)	C.M.V.M.C.	22	-77.981,45
(-)	Fornecimentos e serviços externos	23	-491.596,59
(-)	Gastos com o pessoal	24	-704.377,73
(-/+)	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	7	0,00
(-/+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
(-/+)	Provisões (aumentos/reduções)		0,00
(-/+)	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
(+/-)	Aumentos/reduções de justo valor		0,00
(+)	Outros rendimentos e ganhos	25	444.401,73
(-)	Outros gastos e perdas	26	-109.538,40
	Resultados antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		190.298,99
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-351.376,59
(-/+)	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		-161.077,60
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos:	28	22.239,51
(-)	Juros e gastos similares suportados:	28	-22.239,51
	Resultados Antes Impostos		-161.077,60
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período		-54.875,37
	Resultado líquido do período		-106.202,23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRECTO

31-12-2014

Unidade Monetária (Euro)

	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2014	31-12-2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		729.521,14	757.312,87
Pagamentos a fornecedores		-566.145,07	-570.044,83
Pagamentos ao pessoal		-685.139,68	-706.716,50
Caixa gerada pelas Operações		-521.763,61	-519.448,46
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.717,41	-6.100,96
Outros recebimentos/ pagamentos		-177.360,39	351.857,31
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		-702.841,41	-173.692,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		-84.021,13	
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Recebimentos provenientes a:			
Activos Fixos Tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos		8.130,81	8.557,21
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-75.890,32	8.557,21
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Realizações de Capital e de outros Instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Subsídios à Exploração		419.711,41	1.253.996,26
Outras Operações de Financiamento		566.195,63	27.292,57
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		541.666,68	541.666,68
Juros e Gtos Similares		24.528,95	26.533,34
Dividendos			
Reduções de Capital e de outros Instrumentos de capital Próprio			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		419.711,41	713.088,81
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-359.020,32	547.953,91
Efeito das Diferenças de Câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)		725.072,64	177.118,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)		366.052,32	725.072,64
(4) = (b) - (a)		-359.020,32	547.953,91

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

CARAM – centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

1.2. Sede;

Sítio dos Rochões – Santa Cruz

1.3. Natureza da Actividade;

A Caram – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM é uma entidade pública empresarial, constituída em 14 de Março de 2006. A empresa tem como objecto social a exploração e gestão da rede pública de abate de animais domésticos das espécies bovina, suína, ovina, caprina e cunidea e respectivas actividades complementares e ou acessórias, designadamente, a distribuição de carnes e a indústria de transformação de carnes.

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

As Demonstrações Financeiras da empresa CARAM – Centro de Abate da R.A.M., EPERAM foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

a) Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do Acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o Regime do Acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos"

c) Classificação dos Activos e Passivos não Correntes

Os Activos Realizáveis e os Passivos Exigíveis a mais de um ano a contar da data da Demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como Activos e Passivos não Correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como Activos e Passivos não Correntes.

d) Passivos Contingentes

Os Passivos Contingentes não são reconhecidos no Balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja provável.

e) Passivos Financeiros

Os Passivos Financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas Demonstrações Financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do Balanço, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais Políticas de Contabilidade aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da empresa CARAM – Centro de Abate da R.A.M., EPERAM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não existiram transacções em moeda estrangeira.

3.2. Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados da forma que se segue:

- a) Bens transferidos do Governo Regional da Madeira ao abrigo do Decreto-Legislativo nº 6/2006:
 - 1 – Imóveis – Valor constante do contrato de promessa de compra e venda celebrado entre o GRM e a Santagro em Novembro de 1999
 - 2 – Equipamento – Valor de uso determinado através de uma avaliação efectuada em Março de 2008 pela Sociedade QV-Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda e pela CARAM sob a responsabilidade do Eng. Mecânico Valter Castro referente ao Imobilizado do Porto Santo
- b) Os bens que foram adquiridos directamente pelo CARAM estão valorizados ao custo de aquisição. Quanto aos bens transferidos do GRM, o Caram considerou a Revalorização como custo de aquisição aquando da transição de POC para SNC.

Activos Fixos Tangíveis	CARAM-Custo Histórico	GRM - Reavaliado	GRM - Contrato Promessa	Valor Total do Imobilizado
Terrenos e recursos naturais			774.445,86	774.445,86
Edifícios e outras construções	1.355.649,48		5.086.185,06	6.441.834,54
Equipamento básico	822.750,80	2.394.248,62		3.216.999,42
Equipamento transporte	389.178,99	137.542,50		526.721,49
Equipamento administrativo	102.893,94	80.869,75		183.763,69
Outros activos fixos tangíveis	11.491,76	47.174,48		58.666,24
	2.681.964,97	2.659.835,35	5.860.630,92	11.202.431,24

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

P05-an48.1 Página 7 / 23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As despesas com reparação e manutenção destes Activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de Activos Fixos Tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor Líquido Contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento compreendem essencialmente Edifícios e Outras Construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do Capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As Propriedades de Investimentos estão revalorizadas como custo de aquisição aquando da transição de POC para SNC.

Os custos incorridos com Propriedades de Investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (Imposto Municipal sobre Imóveis), são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica Propriedades de Investimento.

3.4. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 23% sobre a Matéria Colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Tributação Autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da Matéria Colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao Resultado Contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre Resultado Contabilístico e Fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a Legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a segurança social, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de Impostos Diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor Contabilístico dos Activos e Passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos

Reconciliação entre Impostos Correntes e Impostos Diferidos

Imposto Corrente do Exercício	8.146,67€
Total Impostos Diferidos	-63.022,04€

Imposto Sobre o Rendimento	-54.875,37€
	=====

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o Custo de Aquisição e demais despesas relacionadas com as compras.

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais Perdas de Imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo Corrente".

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.9. Financiamentos Bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os empréstimos são classificados como Passivos correntes e não correntes, de acordo com o seu reembolso seja efectuado no ano ou em anos seguintes.

3.10. Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao Regime do Acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.11. Subsídios

Os Subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Em capital próprio estão registados os subsídios ao investimento. À medida que são registadas as depreciações destes bens, estes valores são imputados anualmente na conta 7883 – Imputação de subsídios para Investimentos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Subsídios à Exploração destinam-se à cobertura de gastos operacionais, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes do balanço naquela data, apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Caixa	0,00	57,81
Depósitos à ordem	366.052,32	175.014,83
Outros depósitos bancários	0,00	550.000,00
Outras	0,00	0,00
	366.052,32	725.072,64

5. Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013							
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênci as	Depreciaçõ es-Bens Transf.GRM	Depreciações	Saldo em 31-Dez-13
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	774.445,86	0,00	-	0,00	0,00	0,00	774.445,86
Edifícios e outras construções	6.441.834,54	0,00	-	0,00	0,00	0,00	6.441.834,54
Equipamento básico	3.216.999,42	0,00	-	0,00	0,00	0,00	3.216.999,42
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	-	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	183.763,69	0,00	-	0,00	0,00	0,00	183.763,69
Outros activos fixos tangíveis	58.666,24	0,00	-	0,00	0,00	0,00	58.666,24
Investimentos em curso	0,00	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.202.431,24	0,00	-	0,00	0,00	0,00	11.202.431,24
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	803.563,92	0	0	0,00	101.723,70	27.112,99	932.400,61
Equipamento básico	2.406.766,41	0	0	0,00	151.172,54	40.741,82	2.598.680,77
Equipamento de transporte	504.492,10	0	0	0,00	0,00	21.270,67	525.762,77
Equipamento biológico	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	139.169,99	0	0	0,00	4.498,03	8.225,16	151.893,18
Outros activos fixos tangíveis	57.161,68	0	0	0,00	0,00	785,00	57.946,68
	3.911.154,10	-	-	0,00	257.394,27	98.135,64	4.266.684,01
Valor líquido	7.291.277,14 €						6.935.747,23 €
31 de Dezembro de 2014							
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciaçõ es-Bens Transf.GRM	Depreciações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	774.445,86						774.445,86
Edifícios e outras construções	6.441.834,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.441.834,54
Equipamento básico	3.216.999,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.216.999,42
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	183.763,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183.763,69
Outros activos fixos tangíveis	58.666,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.666,24
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.202.431,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.202.431,24
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	932.400,61	0,00	0,00	0,00	101.723,70	27.112,99	1.061.237,30
Equipamento básico	2.598.680,77	0,00	0,00	0,00	151.172,48	40.417,68	2.790.270,93
Equipamento de transporte	525.762,77	0,00	0,00	-0,01	0,00	958,73	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	151.893,18	0,00	0,00	0,00	4.498,07	8.158,74	164.549,99
Outros activos fixos tangíveis	57.946,68	0,00	0,00	-0,02	0,00	719,58	58.666,24
	4.266.684,01	0,00	0,00	-0,03	257.394,25	77.367,72	4.601.445,95
Valor Líquido	6.935.747,23 €						6.600.985,29 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Propriedades de Investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor das Propriedades de Investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Alienações	Depreciações do Exercício	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31-Dez-13
Instalações no Santo da Serra	<u>1.107.641,53</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>16.614,62</u>	<u>130.147,86</u>	<u>977.493,67</u>
	<u>1.107.641,53</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>16.614,62</u>	<u>130.147,86</u>	<u>977.493,67</u>

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições	Alienações	Depreciações do Exercício	Depreciações Acumuladas	Saldo em 31-Dez-14
Instalações no Santo da Serra	<u>1.107.641,53</u>	<u>84.021,13</u>	<u>0,00</u>	<u>16.614,62</u>	<u>146.762,48</u>	<u>1.044.900,18</u>
	<u>1.107.641,53</u>	<u>84.021,13</u>	<u>0,00</u>	<u>16.614,62</u>	<u>146.762,48</u>	<u>1.044.900,18</u>

As Propriedades de Investimento têm um valor bruto de 1.191.662,66€, tendo sido adquirido um terreno por 84.022,13€, existindo depreciações acumuladas no valor de 146.762,48€, ficando com um valor líquido no montante de 1.044.900,18€.

A aquisição efectuada em 2014 refere-se à penhora de um terreno e armazém da Santagro, que foi adjudicada ao CARAM em sede de leilão electrónico das finanças, sendo que parte do valor será devolvido ao CARAM para abater à dívida do respectivo cliente Santagro.

7. Activos e Passivos por Impostos Diferidos

O movimento ocorrido nos Activos e Passivos por Impostos Diferidos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31 de Dezembro de 2013					Saldo em 31-Dez-13
	Saldo em 01-Jan-13	Constituição		Reversão		
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuizos fiscais reportáveis (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos transição-Desp.Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações de activos fixos tangíveis	1.438.590,10	0,00	0,00	0,00	174.287,88	1.264.302,22
Reavaliações de propriedades de investimento	248.527,07	0,00	0,00	0,00	23.703,54	224.823,53
Subsídios ao Investimento	133.147,77	0,00	0,00	0,00	32.884,56	100.263,21
	<u>1.820.264,94</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>230.875,98</u>	<u>1.589.388,96</u>

	31 de Dezembro de 2014					Saldo em 31-Dez-14
	Saldo em 01-Jan-14	Constituição		Reversão		
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuizos fiscais reportáveis (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos transicao - Desp. Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações de activos fixos tangíveis	1.264.302,22	0,00	0,00	0,00	163.992,25	1.100.309,97
Reavaliações de propriedades de investimento	224.823,53	0,00	0,00	0,00	23.038,93	201.784,60
Subsídios ao investimento	100.263,21	0,00	0,00	0,00	100.263,21	0,00
	<u>1.589.388,96</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>287.294,39</u>	<u>1.302.094,57</u>

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Mercadorias	0,00	0,00
Materias primas subsidiárias e de consumo	0,00	705,69
Produtos acabados	0,00	0,00
Obras em curso	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>705,69</u>
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>705,69</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	543.508,81	0,00	294.673,14
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	396.596,51	0,00	396.596,51
	0,00	940.105,32	0,00	691.269,65
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	396.596,51	0,00	396.596,51
	0,00	543.508,81	0,00	294.673,14

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	543.508,81	0,00	294.676,14	0,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	396.596,51	0,00	396.596,51	0,00
	940.105,32	0,00	691.272,65	0,00

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2014 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	11.823,00	4.338,00	3.258,00	524.089,81	543.508,81
Clientes Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	396.596,51	396.596,51
	11.823,00	4.338,00	3.258,00	920.686,32	940.105,32

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por Imparidade Acumuladas de Clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-14	31-Dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	396.596,51	369.211,12
Aumento	0,00	27.385,39
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	396.596,51	396.596,51

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Estado e outros Entes Públicos" no Activo e no Passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	0,00
Pagamento Especial por Conta	10.968,00	10.976,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Retencao Fonte Efectuada por Terceiros	2.032,76	2.139,33
	13.000,76	13.115,33
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	8.146,67	1.593,99
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.181,82	20.971,28
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.620,32	7.005,00
Segurança Social	10.242,38	10.942,06
Caixa Geral de Aposentações	3.249,71	2.898,98
ADSE	0,00	438,96
	35.440,90	43.850,27

11. Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Outras Contas a Receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	3.033,74	0,00	5.323,18
Governo Regional da Madeira		0,00		0,00
Fornecedores Protocolo a Receber	1.961.050,75	553.923,58	2.502.717,43	541.666,68
Outros	0,00	22,17	0,00	9.804,51
	1.961.050,75	556.979,49	2.502.717,43	556.794,37
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.961.050,75	556.979,49	2.502.717,43	556.794,37

A rubrica de Fornecedores Protocolo a Receber, inclui os fornecedores da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos naturais, incluídos no Protocolo assinado a 26 de Maio de 2006, em que o CARAM assume a responsabilidade sobre o passivo decorrente das responsabilidades financeiras, assumidas perante terceiros, derivados de contrato celebrados em nome e para o CARAM, anteriores à sua constituição e que não tenham sido pagos pela SRARN. Estas responsabilidades serão liquidadas pelo CARAM com recurso a contrato de financiamento devidamente autorizados e avaliados pela RAM.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Diferimentos" do Activo e Passivo foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	12.759,06	12.786,51
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	29.529,37	16.942,42
	42.288,43	29.728,93
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

13. Capital Realizado

Em 31 de Dezembro de 2014 capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era no montante de 1.750.000,00. O CARAM foi constituído através do Decreto Legislativo Regional Nº 6-2006/M de 14 de Março de 2006 e é totalmente detido pela Região Autónoma da Madeira.

14. Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-Geral, realizada em 20 de Março de 2013 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi decidido que o Resultado Líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Rúbricas	2013	Aplicação da ata Nº 288 de 19/03/2014	Ajustamento por Imposto Diferido	Realizações de Excedentes de Revalorização	2014
56. Resultados Transitados	2.418.397,12	378.017,24	63.022,04	-274.008,87	2.585.427,53

15. Excedentes de Revalorização

Em 31 de Dezembro de 2014 rubrica "Excedentes de Revalorização" apresentava-se como segue:

	Bens Transferidos do GRM	Imposto diferido	Realizações de Excedentes de Revalorização	Excedentes de Revalorização
Imovel	5.860.630,92	1.042.035,01	898.559,43	3.920.036,48
Equipamento	2.659.835,35	58.274,96	2.382.335,55	219.224,84
Propriedade de Investimento	1.107.641,53	201.784,59	146.762,52	759.094,42
	9.628.107,80	1.302.094,56	3.427.657,50	4.898.355,74

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16. Outras Variações no Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos	72.753,61	100.263,21
Subsídios Governo Regional da Madeira	346.445,75	435.927,03
Doações	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	273.692,14	335.663,82

17. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	3.791.666,60	541.666,68	4.333.333,28	541.666,68
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários contratados	0,00	0,00	0,00	0,00
Loações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.791.666,60	541.666,68	4.333.333,28	541.666,68

(i) O empréstimo bancário a

médio e longo prazo no valor de 6.500.000,00€ foi aprovado em reunião do Conselho de Administração a 11 de Maio de 2007, ao abrigo do disposto no Decreto Legislativo Regional, Nº 6/2006/M de 14 de Março, artigo 13º., número 2, alínea d, subalínea iii), devidamente autorizado pelo Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais e Secretário Regional do Plano e Finanças e tem a duração de 15 anos. O empréstimo entrou em vigor a partir de 8 de Outubro de 2007, data da sua assinatura.

Durante o ano de 2014 foi amortizado o valor de 541.666,68, ficando com um saldo de 4.333.333,28

Os Empréstimos Bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-14	31-Dez-13
Menos de um ano	541.666,68	541.666,68
1 a 2 anos	541.666,68	541.666,68
2 a 3 anos	541.666,68	541.666,68
3 a 4 anos	541.666,68	541.666,68
4 a 5 anos	541.666,68	541.666,68
Mais de 5 anos	1.624.999,88	2.166.666,56
	4.333.333,28	4.874.999,96

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A taxa de juros é a Euribor a 6 meses em vigor dois dias úteis antes do início de cada período, acrescida de uma margem de 0.4475% ao ano.

Os juros serão calculados com base no número exacto de dias decorridos durante o período de juros correspondentes, postecipadamente, com base num ano de 360 dias.

Data do Pagamento	Taxa de juro (Euribor 6M)	Margem	Taxa Aplicável	Capital	Juros	Imposto de Selo	Total a Pagar
08-04-2015	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	6.320,29 €	252,81 €	277.406,44 €
10-10-2015	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	6.022,94 €	240,92 €	277.097,20 €
09-04-2016	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	5.530,25 €	221,21 €	276.584,80 €
10-10-2016	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	5.191,66 €	207,67 €	276.232,67 €
09-04-2017	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	4.714,17 €	188,57 €	275.736,08 €
10-10-2017	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	4.392,95 €	175,72 €	275.402,01 €
09-04-2018	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	3.928,47 €	157,14 €	274.918,95 €
10-10-2018	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	3.594,23 €	143,77 €	274.571,34 €
09-04-2019	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	3.142,78 €	125,71 €	274.101,83 €
10-10-2019	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	2.795,51 €	111,82 €	273.740,67 €
09-04-2020	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	2.370,11 €	94,80 €	273.298,25 €
10-10-2020	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	1.996,79 €	79,87 €	272.910,00 €
09-04-2021	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	1.571,39 €	62,86 €	272.467,59 €
10-10-2021	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	1.198,08 €	47,92 €	272.079,34 €
09-04-2022	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,34 €	785,69 €	31,43 €	271.650,46 €
10-10-2022	0,179%	0,1095%	0,2885%	270.833,18 €	399,36 €	15,97 €	271.248,51 €

18. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 de 2013 rubrica "Outras contas a pagar" não Corrente e Corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-14</u>		<u>31-Dez-13</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cientes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes	0,00	303,58	0,00	303,48
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros a liquidar	0,00	3.033,74	0,00	5.323,18
Remunerações a liquidar	0,00	77.836,09	0,00	83.447,93
Outros acréscimos de gastos	0,00	32.756,73	0,00	36.831,51
Sindicatos	0,00	0,00	0,00	366,04
Consultores e Acessores	0,00	579,50	0,00	414,80
Gov. Regional de Matadoures	0,00	23.958,23	0,00	23.958,23
Direcção Regional Veterinarios	0,00	0,00	0,00	38.422,73
Direcção Regional Agricultura	0,00	25.837,05	0,00	33.075,21
Laboratorio Regional de Veterina	0,00	0,00	0,00	0,00
Reposições Diversas	0,00	650,51	0,00	155,81
Execuções fiscais	0,00	103,56	0,00	0,00
Caixa Geral Aposentações - Abra	0,00	0,00	0,00	921,81
Sub.Investimento Imposto Diferid	0,00	72.753,61	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	518,00	0,00	5.806,65
	0,00	238.330,60	0,00	229.027,38

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 de 2013 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores	171.318,63	820.997,84	193.398,63	820.803,35
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>171.318,63</u>	<u>820.997,84</u>	<u>193.398,63</u>	<u>820.803,35</u>
	Fornecedores gerais	Fornecedores gerais	Fornecedores gerais	Fornecedores gerais
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores				
Fornecedores	171.318,63	820.997,84	193.398,63	820.803,35
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>171.318,63</u>	<u>820.997,84</u>	<u>193.398,63</u>	<u>820.803,35</u>

Em 25 de Outubro de 2013, foi celebrado um acordo de pagamentos entre a Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais e a CARAM, EPERAM, para regularização da dívida relativa aos serviços de Inspeção Sanitária prestados pelos técnicos oficiais da Direcção Regional da Agricultura da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais e da dívida relativa aos testes laboratoriais EEB/EET, realizados pelo Laboratório Regional de Veterinária e de Segurança Alimentar da Direcção Regional da Agricultura da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, no valor total de 220.998,63€.

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2014 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	14.906,00	5.321,00	3.410,00	968.679,47	992.316,47
Fornecedores não corrente	0,00	0,00	0,00		0,00
	<u>14.906,00</u>	<u>5.321,00</u>	<u>3.410,00</u>	<u>968.679,47</u>	<u>992.316,47</u>

20. Vendas e Prestações de Serviços

As Vendas e Prestações de Serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	158.980,11	0,00	158.980,11	186.996,83	0,00	186.996,83
Prestação de serviços	545.411,32	0,00	545.411,32	527.014,91	0,00	527.014,91
	<u>704.391,43</u>	<u>0,00</u>	<u>704.391,43</u>	<u>714.011,74</u>	<u>0,00</u>	<u>714.011,74</u>

As vendas incluem a comercialização da pele de bovino.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As respectivas prestação de serviços incluem os serviços de matadouro (abate dos animais), serviços de testes (EET/EEB), a inspeção sanitária, o transporte dos animais, tratamento de subprodutos bem como os serviços da cantina.

21. Subsídios à Exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Indiminizações Compensatórias	425.000,00	425.711,41
Outros subsídios	0,00	0,00
	425.000,00	425.711,41

22. Custo das Vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é detalhado como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	0,00	705,69	705,69	0,00	693,25	693,25
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	64.557,89	12.717,87	77.275,76	74.815,98	11.282,35	86.098,33
Saldo final em 31 de Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	693,25	693,25
CMVMC	64.557,89	13.423,56	77.981,45	74.815,98	11.282,35	86.098,33

23. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Subcontratos	0,00	9.000,00
Serviços especializados	102.901,40	84.592,19
Materiais	35.797,50	25.201,98
Energia e fluídos	153.153,54	164.183,95
Deslocações, estadas e transportes	147.672,47	109.823,86
Serviços diversos (*)	52.071,68	70.390,71
Inspecao Sanitaria	13.050,28	15.401,92
Limpeza Higiene e Conforto	7.568,93	17.551,75
Comunicação	5.637,83	5.880,08
	491.596,59	463.192,69

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24. Gastos com o Pessoal

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Remunerações do Conselho de Administração	147.296,03	145.770,80
Remunerações do pessoal	424.352,85	460.365,19
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	85.077,41	95.537,28
Encargos s/ remunerações conselho de administr	34.302,33	31.950,71
Seguros	9.363,81	10.125,16
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	3.985,30	6.653,90
	<u>704.377,73</u>	<u>750.403,04</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2013 foi 42 e no exercício de 2013 foi 47

25. Outros Rendimentos e Ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	<u>31-Dez-14</u>	<u>31-Dez-13</u>
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeir	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	444.401,73	237.139,83
	<u>444.401,73</u>	<u>237.139,83</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

26. Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Impostos	57.491,11	74.153,11
Descontos de pronto pagamento concedidos	49.807,38	48.801,50
Divídas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	2.239,91	23.760,33
	109.538,40	146.714,94

27. Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os gastos com Depreciações e Amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento (Nota 6)	16.614,62	0,00	16.614,62	16.614,62	0,00	16.614,62
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	334.761,97	0,00	334.761,97	355.529,91	0,00	355.529,91
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	351.376,59	0,00	351.376,59	372.144,53	0,00	372.144,53

28. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	8.557,21
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	22.239,51	17.025,88
	22.239,51	25.583,09
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-22.239,51	-24.619,12
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	-983,97
	-22.239,51	-25.603,09
Resultados financeiros	0,00	-20,00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. Informações exigidas por Diplomas Legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2014, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2014.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No Activo Fixo Tangível acresce o valor de 6.968.272,45€ (imóvel) e o valor de 2.659.835,35 (Maquinaria e Equipamento), tendo como base o contrato de compra e venda celebrado entre o GRM e a Santagro – Empresa Agro-Pecuária do Santo da Serra, Lda, em Novembro de 1999, cuja escritura ainda não foi celebrada até a presente data.

Santo da Serra, 12 de Março de 2015

Técnico Oficial de Contas
Nº 47131

A Administração